



## **Recomendação 13/103 (4ªCP)**

### **Plano Municipal de Gestão de Resíduos**

No parecer aprovado por unanimidade pela 4ª Comissão Permanente sobre a proposta 68/CM/2016 – Plano Municipal de Gestão de Resíduos, constam as seguintes conclusões:

1. O Plano Municipal de Gestão de Resíduos reveste-se da maior importância para a prossecução da estratégia da CML de promoção de comportamentos ecologicamente sustentáveis e da redução da produção de resíduos.
2. O Plano prevê uma correspondência adequada dos serviços de higiene urbana, garantindo a melhoria da qualidade de vida, através de uma cidade limpa.
3. O Plano foi elaborado a partir de um diagnóstico exaustivo e aponta de forma clara as estratégias da CML nesta matéria, bem como as correspondentes metas, objectivos e indicadores.
4. Assume grande importância o facto de os resíduos serem considerados como recursos, promovendo deste modo a investigação e o desenvolvimento, que devem ser apostas fortes do Município.
5. Torna-se indispensável a redução dos resíduos e simultaneamente a diminuição do lixo que escapam à recolha selectiva.
6. Na cidade deverão desenvolver-se respostas diversificadas em função dos bairros e dos municípios específicos.
7. São fundamentais para se atingirem os objectivos do Plano o envolvimento dos municípios, a cooperação com os intervenientes externos e o estabelecimento de redes cooperativas.
8. A criação do Conselho Consultivo é um contributo positivo e significativo neste enorme desafio para a cidade.

À luz destas conclusões e atendendo à natureza do Plano, documento estratégico e multidisciplinar, envolvendo diversos serviços municipais na sua execução, a 4ª Comissão propõe ao plenário que delibere recomendar à Câmara:

- a) Que o relatório de avaliação e monitorização semestral do Plano seja remetido à AML para apreciação do seu progresso.
- b) Que se proceda a uma articulação efetiva com as Juntas de Freguesia, nomeadamente no que diz respeito aos locais de colocação dos ecopontos enterrados e aos horários/datas de limpeza dos mesmos.
- c) Que seja incentivada a formação dos municípios quanto à correta utilização dos contentores, bem como relativamente à reutilização dos resíduos;



d) Que se desenvolvam estratégias para incentivar os operadores económicos a utilizar menos embalagens nos respetivos produtos e ou que estimulem os consumidores a reutilizá-las.

Lisboa, 19 de abril de 2016

A Presidente da Comissão

Sofia Cordeiro

A Deputada Relatora

Ana Páscoa